

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

ASSINATURA:
Portugal, semestre Esc. 5000
Estrangeiro, ano Esc. 20000

ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha Esc. 300
2.ª e 3.ª Esc. 200
Permanentes, contrato especial

Propriedade da Empresa
«O REFORMADOR»

A. THEMUDO CORTE REAL
Director e Editor

ESPINHO, 19 DE NOVEMBRO DE 1922

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção e Administrador

Redacção e Administração—Avenida
Serpa Pinto, 444
Comp. e imp. na TIP. OONCALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

15 DE NOVEMBRO

Ha anos que em terras de Santa Cruz os arautos de uma causa justa desfraldaram ao vento o pendão do seu ideal, proclamando a Republica no Brazil, nação irmã a que nos ligam laços de imorredoura amizade, cimentada pela forma mais carinhosa e fidalga com que foram recebidos os nossos aeronautas.

“O REFORMADOR,, compartilhando do jubilo brasileiro e aproveitando a solemnidade do dia, sauda o Brazil.

No reino da traulitania

Era assim que certo jornalista em evidencia se exprime, escrevendo n'um grande diario da capital do Norte, quando se referia a scenas canibalêscas praticadas pelos detentores do poder contra cidadãos indefesos, artigos sedentos de justiça e de revolta que todo o paiz leu e de certo não esqueceu ainda, muito embora os seus resultados não fossem os mais satisfatorios.

E' assim tambem, salvas as devidas proporções de competencia, que desejamos manifestar a nossa repulsa por esse numeroso grupo de trauliteiros, armados até aos dentes e equipados como salteadores que, na noite sangrenta de 11 do corrente e n'um dos bairros mais distantes da vila, onde providencialmente se havia apagado a luz electrica, praticaram as mais revoltantes scenas de canibalismo, contra os traseuntes pacificos, que não pertencessem á grei.

A empresa poderia ter sido de funestissimas consequências, em que a propria auctoridade se veria forçada a meditar, se não fôra a prudencia e ponderação dos assaltados, verdadeiras victimas da ferocidade jacobina.

Sômos, por educação e pela nossa propria intelligencia, adversarios intransigentes da desordem e não é com esta que se resolvem os multiplos problemas fomentadores da riqueza nacional. Só a ordem, a disciplina e o respeito mutuo poderão reparar toda essa triste e negra série de êrros passados.

Não é sem o nosso vehemente e energico protesto que se praticam represalias e brutaes agressões á mão armada, como succedeu na já celebre noite acima citada, sem que nada justificasse taes actos que só revelam o instituto feroz de quem os pôz em pratica, e que merecem a reprovação unanime de todo um povo honrado e trabalhador.

Não é pela força brutal e pela calada da noite que se impõe aos outros o nosso merecimento e se dignifica o ideal que desejamos ver cada vez maior, saindo de uma encruzilhada ao adversario que passa despreocupado.

Não é a tiro e á paulada que um grupo de trauliteiros consegue impôr-se á consideração alheia.

Sendo assim, nós que temos o indeclinavel dever de aconselhar ordem e prudencia, tambem temos o direito de lembrar-lhes que a reincidencia na pratica de tão pavorosas scenas lhes leva de uma vez para sempre a força moral e que a outra, a força fisica, pode muito bem desaparecer quando menos se espera.

Democracia!... Democracia não é essa que para ai se vê e que revolta o menos limpo de sentimentos.

Democracia imposta á cacetada n'uma encruzilhada sem luz e pela calada da noite é a peor das autocracias. Ordem, senhores do poder, ordem pelo menos em nome d'esta infeliz terra, bem digna de mais alevantados sentimentos e de maior consideração.

Ordem, repetimos, não vá esse incendio que para ai atearam, transformar tudo isto numa traulitania de barrete frigio.

Resultado das Eleições Municipaes

Para a Camara	
Democraticos	368 votos
Independentes	218 >
Para a Junta Geral	
Democraticos	366 votos
Independentes	216 >
Para a minoria da Camara ficaram eleitos:	
Efectivos	
Manoel Joaquim Simões Pedro	218 votos
Elisio Ferreira Baptista	217 >
Antonio Lopes da Silva Junior	216 >
Substitutos	
Francisco de Pinho Faustino	216 >
José Pereira de Brito Paula	215 >
José Luiz Fernandes	215 >

Um funcionario á altura...

O sr. administrador do concelho, que ainda exerce essas funções porque o caso se passa em Portugal, mandou na ultima sexta-feira á noite intimar o eleitor sr. Mario de Pinho Faustino a comparecer na administração do concelho á 1 hora da madrugada de sabado, isto é, a poucas horas do acto eleitoral, «afim de res-

ponder ao que lhe fosse perguntado»!...

A intimação, que publicamos na integra porque nos foi facultado o respectivo original, é do teor seguinte:

CONTRA-FÉ

«Em cumprimento de um mandado do sr. administrador deste concelho, fica intimado o sr. Mario de Pinho Faustino, morador na rua 2, para comparecer a Administração deste

Concelho, no dia 11 pelas 1 horas, afim de responder ao que lhe fôr perguntado.

Espinho, 10 de Novembro de 1922.

O official de diligencias,
(a) Francisco Rodrigues.

Carimbo da Administração do Concelho.

O caso não é unico porque, segundo nos informam, na mesma noite foram entregues intimações identicas a varios eleitores que tinham negado o voto á lista patrocinada pelo sr. Salvador.

Em qualquer paiz do Mundo, (não incluimos Portugal), o funcionario que assim procede é imediatamente demittido e em seguida levado ao banco dos reus pelo abuso de auctoridade que comete. No nosso paiz não sabemos...

Ficamos aguardando que o sr. presidente do Ministerio e delegado do procurador da Republica na comarca da Feira no-lo digam, afim de podermos socegar a nossa indignação e a de todo o povo de Espinho que repele, com justificada razão, procedimentos tão cobardes!

SOCIEDADE

As boas maneiras

Esta qualidade é um dos principaes bens externos do caracter. As boas maneiras não são coisa tão frivola e pouco importante como muitos pensam; pois que contribuem muitissimo para facilitar os negocios na vida e suavizar as relações sociaes. As boas maneiras têm muito que ver com a estima em que os homens são tidos no mundo, e muitas vezes têm mais influencia no respeito alheio do que qualidades maiores e mais profundas. As

maneiras sempre amáveis e cordiaes são um dos maiores auxilios para progredirmos na vida e muitos nada conseguem por falta dela.

Porque muitas coisas dependem da primeira impressão. A simpatia é a chave de ouro que abre todos os corações. A verdadeira polidez é sincera: é a chamada «etiqueta» muitas vezes é a essencia da hypocrisia.

Aniversario:

Faz anos amanhã o nosso presado amigo sr. Raul de Bastos Mendes, importante capitalista residente em Lisboa.

Partidas e chegadas:

Arnaldo Otavio Guimarães

Parte na proxima terça-feira para Espanha, a interesses commerciaes, este nosso muito querido amigo e importante comerciante, a quem desejamos as maiores prosperidades.

Partem tambem brevemente para o Brazil, os nossos estimados amigos srs. Arnaldo Botelho, Raul Soares da Cunha e Eduardo de Andrade A. Sam-paio.

Regressou a esta praia vindo de Lisboa, o sr. Fernando Nunes Abreu.

Doentes:

Na sua residencia, á rua Costa Cabral, no Porto, encontra-se gravemente doente, o nosso estimado amigo sr. Julio de Paiva Guimarães, a quem desejamos rapidas melhoras.

Tem passado ligeiramente incomodado, o nosso querido amigo sr. Antonio Aguilera Del Pino.

Falta de vergonha!...

Pela constituição da Republica existe no nosso paiz um acto, regulado por leis, decretos e codigos, a que se convencionou chamar eleições.

Eleições, na nossa opinião, e certamente na de todo o cidadão honrado, é conceder aos eleitores a faculdade de escolher livremente, por meio do voto, o seu representante nas Camaras ou nos Municipios; na opinião de certos patriotas, que afundaram a Monarquia e agora pretendem perder a Republica, eleições, significa o periodo da perseguição, da desordem, dos assaltos e, enfim, de todos os males que tem desabado sobre este desditoso paiz, desde que sobre ele cahiu uma nuvem de corvos esfaimados, que tudo devoram, incluindo a propria honra, afundando-o cada vez mais no enorme lodaçal para onde arrastavam a sociedade portugueza!

O que se passou em Espinho, onde nada faltou do que acima apontamos, é o reflexo do que succedeu por esse paiz fóra! As auctoridades, de cumplicidade com os desordeiros de profissão, consentiram, auxiliando até, — os lamentáveis successos de sabado á noite, consequencia das vergonhas que se repetiram na assembleia eleitoral do ultimo domingo.

Enquanto a indignidade e a impunidade de gosarem do prestígio que gozam em creaturas, que dizendo-se defensores da Republica cada vez mais a afundam, detendo o poder para seu uso exclusivo, é desnecessario pensarmos no caminho da legalidade.

O governo, ou melhor, os seus representantes, que nomeiem quem lhes apetece,

porque, evitando eleições como as de domingo, evitam a exposição de miserias e descreditos que, ferindo profundamente o regimen, nos apontam aos povos civilisados como homens degenerados, sem brio, sem vergonha e sem dignidade!

Necrologia

D. Evarinta Ribeiro

Quintans de Lima

Depois de um prolongado sofrimento, e na idade de 22 anos, faleceu na ultima quarta-feira, esta estimada senhora, dedicada esposa do nosso bom amigo sr. José Gomes Quintans de Lima, estimado comerciante. O funeral realizou-se com enorme concorrência no dia ineditato pelas 16 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo, a cargo do considerado armador sr. Alberto Pereira.

A familia enlutada e em especial aos nossos presados amigos srs. José Gomes Quintans de Lima e José Augusto Quintans de Lima, esposo e sogro da saudosa extinta enviamos as nossas sentidas condolencias.

As eleições de Domingo

Precedido pelas aventuras rocambolescas de sabado, em que foram agredidos diversas pessoas, com a cumplicidade da C. M. E. entidade que certamente ordenou a escuridão d'essa noite para melhor pôr em pratica a attitude do seu Presidente e acolitos, realizou-se no passado Domingo o acto eleitoral, se isso se pode chamar, dada a circumstancia de só poderem votar os apaniguados de S. Ex.ª

Esta pouca vergonha, que outra coisa não foi, presidida por uma creatura, que, não tem culpa, desde que para tal foi nomeado, obrigou os esverdeados olhos a um trabalho violento para transmitirem ao diminuto bestunto o que nem á força de machado, ente algum seria capaz de lhe fazer compreender. esta pouca vergonha, mais parecia um espectáculo de feira que acto eleitoral.

A sala, se bem que quasi repleta, era occupada por dois grupos que pela sua attitude e maneiras bem se diferenciavam. D'um lado a democracia soberana, composta de tudo, do outro apenas tinha a caracterisa-lo a lealdade das suas personalidades, sem mancha, correctas, e educadas.

Abre a sessão o sr. presidente, algo enfiado. Por detraz do dono, dá os ultimos retoques e compõe a sua figura, hontem azul e branca, e hoje retintamente avermelhada, mascarando-a com um sorrizinho irónico.

As primeiras listas entram na urna. Umas pardas, outras alvas de neve, vão tombando nos caixotes que hão-de parir a futura camara, para salvacao de Espinho, que poupado pelo mar, tende a succumbir pela molestia administrativa.

Surge o primeiro incidente. Um pobre filho de Espinho, é impedido de votar, por não

ser conhecido!!! Protesta. Atira-lhes á cara que hontem era conhecido quando o ameaçaram ao pedir-lhe o voto, e que agora porque foi contra, o não conhecem. Ao lado dos escrutinadores, vermelhos surge a cabeça hedionda do «Marat» vareiro, e segreda a um, que não deve votar. Teme o bicho que a posta que o dono lhe atirou lhe fuja dos dentes, se aquele voto cahir na urna. Pobre tartufo, que apenas conhece a democracia, porque ela lhe faculta a maneira de viver sem deitar tombas nas botas dos freguezes. Um dos delegados eleitorais, anti-vermelho passa duas rasteiras de Ex.ª ao presidente, que o deixaram atónito; nem a Ex.ª nem o apelo á honrabilidade valeram porque um beliscão dado pelo dono o fez parcial impedindo o pobre pescador de votar. E assim prosegue a chuchadeira, ente protestos e risinhos alvares, até que um estoro mudo, poz em pé os cabelos dos presentes. Um cheiro a fundos de ceroulas vem soprando da presidencia! Que há? O que foi? Tudo foge. O presidente, qual milhafre, abre os braços que pairam sobre as urnas, e pede ordem! Um desaranjo intestinal provocado pelo susto, tinha gerado aquelle cheiro que se sentia em toda a sala. De repente um aleijadinho de espirito e das pernas, salta a janela, e corre lesto chamar a guarda, que prestes aparece. Alguem disparou uma pistola, e cem apparecem nas mãos erguidas dos presentes, e o presidente, nem sequer mandou prender quem estava na sala tal era o susto de que estava possuido.

Afinal tudo serenou e ninguém soube quem se lembrou de pregar tamanho susto ao pobre homem.

De resto mais nada de sensacional a não ser a victoria do P. R. P. ganha á custa de violencias e de toda a série de poucas vergonhas.

Posto isto apraz lembrar aquella historia do cão que ia comer á carreira de tiro, que originou um principio de pugilato, á esquina do Chinez, em que o actual presidente da C. M. E. depois de provocar com ou sem razão um futuro edil o mandou retirar sob a ameaça de lhe ferrar dois pontapés no sitio onde as costas mudam de nome.

Que attitude tomarão no proximo ano os protagonistas quando se sentarem nas cadeiras do Senado? A cobardia do segundo, leva-lo-ha a acatar as ordens do primeiro, e continuará mandando em Espinho o celebre rebanho de paurgio, cantado na «Pêta e Bêta.»

Para finalizar, na segunda-feira meteu musica, vivas ao Dr. F. M. etc. N'essa altura alguem lembrou o falecido Dr. Pinto Coelho, com esta frase. «Ai Pinto Coelho, se fosses vivo ficavas admirado com o que ali estão a fazer.»

São todos assim! O que vale no meio de tudo isto é que alguns ainda se aproveitam, e d'entre eles o amigo J. L. que teve a feliz ideia de se desfazer d'uns charutitos de 5\$00 oferecendo-os a alguns unhácas. E mais nada por hoje.

Ego.

Lêr o proximo numero de

O REFORMADOR

OS NOSSOS POETAS

A senhora do destino

Senhora do destino, lacrimosa,
De orações do silencio e do luar:
Vem dar-me a tua esmola piedosa,
D'aquelas que os romeiros te vão dar...

Vem acalmar, mulher maravilhosa,
A desventura enorme do meu lar.
Desventura que é mais vaga alterosa
Como alterosas vagas—as do mar.

Acaluta-me em sonho e em devoção,
Adormece-me a dôr do coração
Como out'ora fizeste ao teu menino...

E dá-me a tua alma dolorida
P'ra na noite final da minha vida
Eu ter a tua voz no meu destino.

Carlos Cochofel.

As obras de defeza d'Espinho

Ante o abandono, quasi criminoso, em que se encontram as obras de defeza desta praia, exemplo vivo do que é a administração publica neste paiz, não podemos deixar de chamar a attenção do digno director dos serviços hydraulicos da Divisão do Douro, sr. engenheiro Menezes, para o estado em que se encontra a parte da rua do Norte que fica entre a rua do Progresso e a rua da Estação!

As escavações que ali se fizerem—e que carecem de ser reparadas urgentissimamente—estão justificando as apreciações que se fazem á maneira ridicula como são dirigidos os trabalhos.

Esperamos não ser necessario voltar ao assunto, certos como estamos de que providencias se não farão esperar em face da reclamação que aqui fazemos.

Casos & Noticias

O tempo

A temperatura tem-se conservado regular, embora tenha havido algumas «nortadas» que nos deixam envoltos em nuvens de poeira. O sol voltou a acariciar-nos quotidianamente, mantendo assim o verão de S. Martinho.

Festas

No ultimo domingo realizou-se na vizinha freguesia d'Avila, a tradicional e curiosa romaria de S. Martinho. Os rapazes da terra organizaram um cortejo apropriado, com carros ornamentados, grupos de raparigas e musica adequada, não faltando o gericco carregado de carqueija destinada a assar as castanhas, atrativo principal da festa.

De Espinho foram muitas familias assistir á romaria, não se tendo dado qualquer nota discordante, apesar de ser costume velho haver

sempre um razoavel sortido de «juizes».

Incendio

Na passada quinta-feira manifestou-se incendio no Casino Peninsular. Dado o signal de alarme, compareceram varias pessoas, que rapidamente extinguiram o fogo, sendo os prejuizos de pouca importancia.

Contribuições

Afim de se informarem e regularisarem a sua situação perante as novas contribuições, todas as pessoas especialmente os negociantes e industriais, se devem apresentar na Repartição de Finanças, onde o respectivo secretario lhe fornecerá todas as informações.

Sessões de Camara

Só depois da nova Camara tomar posse, o que se verificará em 2 de Janeiro proximo, é que poderemos dar a resenha das respectivas sessões.

Uma cilada!

No ultimo sabado pelas 10 horas da noite, estando, contra o costume, a iluminação publica das ruas apagada, foram dois rapazolas ao Bazar Universal avizar os candidatos da lista independente, que os «vareiros» estavam á sua espera afim de receberem as listas. Apesar de se ter resolvido fazer essa entrega de dia, em vista da insistencia dos tais rapazolas, um grupo resolveu seguir em direcção ao sul a fim de satisfazer o pedido.

Constituido por creaturas de honra, ordem e vergonha, ninguém pensou numa cilada, não levando, portanto, qualquer arma. A propositada escuridão, porém, serviu de cumplice á cobarde cilada! O grupo, ao chegar proximo da Fabrica de Conservas, sente-se subi-

AVISO

Associação Comercial e Industrial de Espinho

A pedido do Ex.^{mo} Secretario de Finanças deste concelho, previnem-se todos os dignos associados, de que o prazo para a apresentação das declarações e pagamento da taxa anual da contribuição industrial, termina em 15 do corrente, depois do qual só com multa poderão ser pagas.

O presidente da direcção
Manoel Joaquim Simões Pedro.

N. da R.—Somos informados que o Ex.^{mo} Secretario de Finanças, acedendo a varios pedidos, resolveu prorogar o prazo até ao dia 20.

tamente atacado por um bando de malfeteiros que, de cacetes e pistolas, o agrediram a ponto de algumas pessoas que o constituíam terem de se retirar para casa, com sérios ferimentos.

Momentos depois da desordem, compareceu o administrador e a guarda, que nos afirmam tiveram com antecedencia conhecimento de tudo o que se premeditava! Será verdade? Para esclarecer estas coisas não ha nada como um inquerito, feito por pessoa imparcial e extranha ao concelho. Por que o não ordena o sr. Governador Civil?

Do grupo assaltado receberam ferimentos os Snrs. Luiz Esteves, Antonio da Silva Barbosa Junior, José Gomes da Silva Mateiro e Augusto Gomes Junior.

O bando de salteadores era constituído por creaturas todas bem conhecidas, algumas já com cadastro policial. Era chefiado por um conhecido funcionario publico, cujo nome revelaremos, logo que sejamos convidados a depôr no inquerito, se sua Ex.^a o sr. governador civil o ordenar, como o reclama a opinião publica.

Seleção de Lisboa

Falta de cuidado com a escolha do team representativo.

A Associação de Foot-Ball de Lisboa já escolheu o seu grupo representativo que ficou constituído pela seguinte forma:

Mario Duarte; Pinho, Jorge Vieira; Fernando Jesus, Victor Gonçalves, H. Portela; Torres Pereira, Simões, J. Francisco, Crespo, Alberto Augusto.

A forma como foi seleccionado este grupo merece alguns reparos porquanto a linha indicada não representa a maxima expressão de foot-ball lisboêta.

E como do encontro desta linha com a representativa do Porto deve resultar o grupo de selecção nacional das os nossos naturais sobresaltos em que o foot-ball nacional seja mal representado.

Examinemos conscientemente o critério a que obedeceu a A. F. L. na escolha do seu grupo:

Guarda-rêde: Mario Duarte, se bem que não seja um Keeper extraordinario, é na presente época aquele que melhor exhibição produziu sendo justa portanto a sua escolha.

Backs: Pinho e Jorge Vieira. O segundo é indiscutivelmente o melhor defeza de Portugal. As suas exhibições deste ano tem-nos demonstrado que a sua forma continua excelente. Pinho é sem duvida um bom back. No entanto as suas exi-

bições desta época tem sido desastradas.

A Associação quer-nos parecer não devia ter indicado o seu nome numa forma absoluta, mas sim devia experimentá-lo em treinos preparatorios para observar melhor o seu jogo.

No entanto se atendermos a que os bons backs direitos não abundam ainda é admissivel a sua escolha imediata.

Quem porem tiver seguido todas as exhibições dos nossos grupos de foot-ball desta época ficará surpreendido ao vêr a forma como a A. F. L. escolheu a linha de médios: F. Jesus, V. Gonçalves, H. Portela.

Portela tem na verdade feito esplendidas exhibições tem demonstrado grandes qualidades para o seu lugar. O critério a que se obedeceu na sua escolha era o unico aceitavel.

Fernando Jesus se bem que merecendo em merito absoluto a sua escolha para o lugar de medio-direito tem apesar disto quem o excêda nos grupos de Lisboa.

Dos medios direitos de Lisboa um há, que como citou no ultimo o «Invicta Sport» é um homem com grandes qualidades para ocupar esse lugar: Francisco Pereira que pelo seu grande folego, esplendido jôgo de cabeça, regular pontapé e extraordinaria corrida (qualidade que falta a Fernando Jesus e que num match como Portugal-Espanha tão necessaria é para opôr á excelente corrida dos extremos espanhóis) era o naturalmente indicado.

A nossa conclusão é pois esta: em merito absoluto Fernando Jesus está bem escolhido, em merito relativo, não.

Na linha de forwards é que o critério foi tudo quanto há de menos razoavel e acertado e senão vejamos: Torres Pereira ainda que possuindo todas as brilhantes qualidades de jôgo que um extremo exige e que me parece nenhum extremo direito português possui é duma indolencia e falta de iniciativas tais que um médio pouco «duro» facilmente inutilizará o seu jôgo.

Domingos Neves embora não tenha os conhecimentos de jôgo de Pereira é-lhe muito superior em energia, qualidade muito para ter em conta num desafio de tal importancia.

Alberto Augusto é o extremo esquerdo que este ano apareceu em melhor forma. Alberto Rio que teve no ultimo ano brilhantes exhibições apareceu em muito má forma. Foi inteligente pois a sua escolha. Crespo a meia esquerda está nas mesmas condições de Fernando Jesus. Embora seja um excelente jogador tem-lhe quem seja superior: João Santos que é actualmente o me-

lhor avançado lisboêta: grande colocação, pontapé forte e seguro, e esplendida tecnica de passagem e sobre tudo isto um grande sangue-frio era o jogador quasi indiscutivel para o lugar de meia ponta. Na ultima viagem do I. L. C. a Espanha mostrou bem o seu valor que os de Lisboa não querem reconhecer.

João Francisco a forward centro é sem duvida o melhor actualmente.

Mas o que sobressaltou o publico sportivo de Lisboa foi a escolha de Simões para o lugar de meia direita. Jogador novo, e inexperiente, fraca constituição fisica, sendo uma das esperanças do foot-ball pelos progressos que tem efectuado ainda não adquiriu parém qualidades tais que o imponham para o lugar que A. F. L. lhe dignou. Lembra-nos o caso de Lopes... no team nacional que jogou o ano ultimo em Espanha.

Parece-nos que A. F. L. teria constituído um bom trio-central das seguintes formas; Jaime Gonçalves, J. Francisco, J. Santos ou João Santos, J. Francisco, Crespo. Emfim a Associação é que manda...

Deixamos porém para o fim a analise ao critério que determinou a escolha do jogador que devia ocupar o lugar de mais responsabilidade, o fulcro de todo o jôgo: o lugar de medio-centro.

V. Gonçalves foi o eleito. Temos uma ideia especial deste jogador. É um homem que joga com sangue-frio, que tem conhecimentos variados do jôgo de foot-ball uma boa resistencia e constituição fisica, mas que não possui aquela mobilidade e rapidez necessarias para se opôr ao jôgo dos esplendidos forwards espanhóis que tais como Alcantara provocam a admiração e respeito de todos os desportistas quer sejam ou não espanhóis.

A A. F. L. olhou mais ao nome do jogador (porque nos representou em Espanha) e não á sua forma actual. Eu compreendo que se tenha consideração pelo nome dum jogador num caso destes, mas apesar disso escolhessem o outro médio-centro julgado melhor para um grupo mixto que jogaria contra a selecção e então se faria a escolha pela comparação das 2 exhibições.

Assim, pela forma como se procedeu só se conseguiu que se formasse um grupo de valores muito heterogeneos e que, como disse não pôde representar o valor maximo do foot-ball de Lisboa. Se o Porto conseguir formar uma boa linha o resultado do desafio de 19 deverá ser muito duvidoso para Lisboa.

Se o Porto conseguir formar uma boa linha o resultado do desafio de 19 deverá ser muito duvidoso para Lisboa.

Vida Desportiva

FRANÇA

Aviação

Os francezes estão justamente orgulhosos com a façanha do seu compatriota Maneyroi, que no concurso, organizado pelo Dail Mail, de aeroplanos sem motor, bateu o record do mundo, conservando-se no ar 3 horas e 22 minutos, ganhando o premio de 1.000 libras oferecido por aquele jornal.

O record anterior pertencia ao alemão Hentzen, como crêmos, 3 horas e 19 minutos.

Farman propõe-se, igualmente em aeroplano sem motor, a fazer a travessia da Mancha. Veremos se é bem sucedido.

Foot-ball

A Liga de Paris, no intuito de deixar mais tempo aos seus clubs para se treinarem para a Taça de França, não fez este ano disputar os campeonatos da sua região. Por tal motivo os clubs parisienses juntaram-se, formando diversos agrupamentos, conforme os seus interesses ou as suas simpatias.

O agrupamento que mais interesse desperta nos seus encontros é aquele em que estão filiados o Red Star e o Olimpique, que vão á cabeça, e do qual fazem parte, além destes dois, o Racing, o A. S. Française, Levalois, Centre Athletique de Paris, Gallia, Stad e Sports Genereaux.

Dez jogadores do team representativo de Paris fazem parte deste Agrupamento.

Nota interessante: — Apesar de se chamar «Agrupamento dos Dez»... dele fazem parte, unicamente..., oito clubs.

PORTUGAL

Foot-ball

Começa a imprensa a piar acerca do encontro Portugal-Espanha, que deve realizar-se em Lisboa, no dia 17 de Dezembro p. f.

De facto, é mais que tempo de se pensar a sério na nossa representação neste encontro, o mais importante que se tem realizado em Portugal. Do seu resultado depende, talvez, que nos seja franqueada a entrada nos demais desafios internacionais — e não esperemos (oxalá que nos enganemos) um resultado tão honroso como o do ano passado.

O futuro, porém, a Deus pertence... e todos os prognósticos que se fizeram serão temerários, para qualquer lado que pendam.

O Foot-ball Club do Porto venceu o Boavista Foot-ball Club por 5-2 apesar do club do Bessa se ter dedicado agora, também, á... importação.

O Leixões Sport Club não deu a Clodd a carta de desobriga para jogar pelos azuis e brancos. É o Amor á fôrça: — ou meu, ou de mais ninguém.

ANUNCIOS

Dr. A. Themudo Corte Real
NOTARIO

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Dr. Gaspar d'Abreu

ADVOGADO

L. de S. João Novo, 2 — PORTO

Dr. Leite Machado

MÉDICO

Avenida do Theatro — ESPINHO

Dr. Castro Soares

MÉDICO

Avenida do Theatro — ESPINHO

Dr. Sá Azeredo

MÉDICO

Rua de Sá Couto — ESPINHO

Dr. Correia Marques Junior

MÉDICO

Rua Vaz d'Oliveira — ESPINHO

Alberto Milheiro

DENTISTA

Passeio Alegre — ESPINHO

Manoel Alves Lima

DENTISTA

Rua do Norte — ESPINHO

Antiga Cooperativa dos Empregados

de Brandão, Gomes & C.^a Limit.^a

— DE —

José Luiz Teixeira

Ruas de Bandeira Coelho e Sá Couto

Generos alimenticios de especial qualidade: Chocolates da «SIC», artigos de fantasia para brindes, vinhos finos, champagnes, licores, etc., etc.

Especialidade em azeites finos.

Antonio Lacerda

Camisaria, Gravataria e Alfaiateria

Sempre as Ultimas Novidades

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Castro, Victor & C.^a

Especialidade em calçado fino,

para homem, senhora e creanças

Importadores e exportadores

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

Grande Bazar Universal

Antonio Sereno & C.^a

Ultimas novidades em louças da Vist'Alegre

Agentes de Bancos e Companhias

Operações bancarias

Rua Bandeira Coelho — ESPINHO

CHEGARAM!...

As ultimas novidades em discos de gramofone: Fox-trots, Valsas, Tangos, Fados, Operas, etc., etc.



NAVARRO, SUC.^{RES}
PRAÇA DA LIBERDADE, 47
R. SÁ DA BANDEIRA, 281 — PORTO

Air-Float

TRADE MARK



Po' de Talco

CORJLOPS WISTARIA
VIOLETA BOUQUET
ROSA LILAS BABY

Devido á sua suavidade e leveza, combinado com os perfumes mais deliciosos, o Po' de Talco "Air Float" é o melhor para a toilette e cuidado das creanças.

DÉPOSITARIOS:

RODRIGUES, FERREIRA & C.^{da}
RVA 31 DE JANEIRO, 97-1^o
PORTO

Antiga Farmacia Rezende

A. LOPES DA SILVA JUNIOR

Aviamento de todo o
receituário. Especialidades
farmaceuticas nacionaes
e estrangeiras.

R. BANDEIRA COELHO
ESPINHO



Gomes & C.^a

Fabricas a vapor de serração
e caixotaria em:

Espinho — Campanhã
— Geão

OLSINA
— A MELHOR TINTA A AGUA —
OLSINA
— RUA DO ALMADA, 27 —
OLSINA

Brandão Gomes & C.^a
LIMITADA

Conservas alimenticias

Fabricas a vapor em
Espinho, Mesasmoes, S.
Jacinto (Aveiro) e Setu-
bal.

O REFORMADOR Semanario
— Independente

Redacção e Administração — Avenida Serpa Pinto, 444

Il. mo. Sr.

Handwritten signature: José da Silva

ESPINHO

Quanto mais penso
mais me convenco
de que o

SABONETE TAIPAS
é o melhor de todos.

O SABONETE TAIPAS,
d'um fragôr suave e agra-
davel, é o melhor preser-
vativo dos principaes In-
migos da pele que são:

- 1.º As variações atmosphericas;
- 2.º O emprego de cremes, pastas e sabonetes prejudiciaes;
- 3.º A acção do tempo.

Sabonete Taipas

O Sabonete da Pele.

Concessionario
Antonio Ribas
PORTO



Agente em Lisboa
Octavio Armando Lopes

